



Quanto mais lixo compactado, menos aterros sanitários

A Bomag traz para o mercado brasileiro equipamentos exclusivamente adaptados para compactar resíduos sólidos sanitários, fornecendo a solução ecologicamente correta para a redução de aterros sanitários.

Compactar com eficiência os diferentes materiais nas células dos aterros sanitários é hoje uma das soluções mais eficazes em favor da gestão de resíduos sólidos. Isso porque, quanto mais o material é confinado, menos a necessidade de se abrir novos aterros. Os aliados de peso nessa operação são os compactadores da Bomag, modelos BC – RB.

A empresa é referência mundial na fabricação de equipamentos para compactação e aterros sanitários, e única fabricante a oferecer a gama completa de compactadores de 20 até 55 toneladas, passando por 22 t, 24 t, 29 t, 32 t, 37 t, 45 t e 55 t. Os mais comercializados na América do Sul são as versões de 37 toneladas (BC 772 RB) e de 22 toneladas (BC 462RB). Os modelos foram especificamente projetados para operar aterros sanitários. As estruturas são hermeticamente fechadas e conectadas por articulações robustas muito flexíveis para operar sobre topografias acidentadas. “O chassi dos compactadores é totalmente selado, evitando contaminação dos componentes internos pelos resíduos”, explica o gerente comercial da Bomag para a América do Sul, Rogério do Nascimento. “Muitas empresas utilizam compactadores de terra adaptados para compactar lixo em aterros sanitários, mas os modelos da Bomag BC 772 RB e BC 462 RB são tecnicamente projetados para trabalhar nessa atividade, desde os anos 70”, diz.

Os aterros sanitários são os sistemas mais econômicos para se tratar os resíduos sólidos, porém causam forte impacto ao meio ambiente. As empresas de gestão de aterros enfrentam

desafios diários na luta contra a contaminação do meio ambiente a medida em que cresce o rigor das normas ambientais para tratamento de lixiviados e dos gases. A decomposição dos resíduos produzem fluídos tóxicos que podem se infiltrar no solo e contaminar os lençóis de água além de exalarem gases nocivos à camada de ozônio.

A abertura de novas células depende da existência de locais adequados para sua construção, já que confina o lixo disposto em camadas em locais escavados. “Cada camada é prensada nas células por compactadores até alcançar uma altura de 3 metros. Em seguida, a célula é coberta por uma camada de terra e volta a ser comprimida. Somente um compactador é capaz de produzir grandes densidades otimizando as células do aterro”, descreve Rogério.

Ele explica que os compactadores operam sobre um material muito instável – o lixo solto trazido pelos tratores de esteiras – e mesmo assim os compactadores da Bomag proporcionam excelente estabilidade e tração devido ao projeto: motor robusto, chassi articulado e rodas patenteadas e garantidas pela Bomag. Os modelos BC 772 RB e BC 462 RB vêm também com sistema oscilatório independente da articulação o que evita pressão sobre os cilindros, dando maior vida útil ao equipamento. O potente motor alimenta quatro motores hidráulicos gerando forte tração. O motor Deutz, Tier III, tem as seguintes capacidades: no BC 772 RB de 330kW e no BC 462 RB, de 195 kW.

Os motores hidráulicos são instalados no interior de quatro câmaras hermeticamente seladas, cada uma protegida por duas ferramentas de corte que evitam a penetração de cabos de ferro no seu interior.

As rodas Premium, patenteadas pela Bomag, são totalmente diferenciadas do que já existe no mercado. Mesmo compactando resíduos orgânicos, permanecem sempre limpas graças ao projeto: forma octogonal e oito raspadores acoplados ao chassi (dois para cada uma das quatro rodas). Na estrutura do cilindro foram montadas seis sapatas octogonais com 60 dentes de elevada resistência em cada roda dianteira, com 22 cm de altura, e 50 dentes nas rodas traseiras, o que dá uma cobertura de 5 metros de compactação em duas passadas.

As cabines são confortáveis e totalmente isoladas do ambiente externo. Vêm de série equipadas de ar condicionado com filtro de carbono para evitar que gases nocivos penetrem na plataforma do operador. Toda a cabine operacional proporciona excelente estabilidade durante a condução pois é instalada sobre amortecedores robustos. Toda a operação é simples através dos joysticks para as manobras e o controle das lâminas.

A Bomag propõe três tipos de lâminas, de acordo com a necessidade dos clientes. A versão pá distribuidora é a mais solicitada, já a pá carregadora é ideal para aterros onde se deve selecionar os diferentes tipos de materiais, como concreto, ferro etc.

Os pontos de manutenção dos compactadores podem ser alcançados muito facilmente.

Possuem lubrificação automática e sistema automático de proteção contra incêndio, também item de série, e o sistema de monitoramento do regime do motor, o ECOMODE, proporciona maior economia de combustível. “O custo operacional dos compactadores Bomag é baixo, pois eles são robustos e com sistemas hidrostáticos eficazes”, diz Rogério.

Referência em tecnologia

Equipamentos de melhor tecnologia somam produtividade, desempenho e menor custo operacional em obras de compactação e pavimentação, vantagens que fizeram fabricantes a Bomag se estabelecer no Brasil. Desde 2008, a empresa alemã já introduziu mais de 750 compactadores de terra, asfalto e aterro sanitário em todo o país.

A empresa inaugura no mês de Novembro a sua fábrica brasileira, na cidade de Campinas, e

faz parte da Divisão de Equipamentos Rodoviários do Grupo Fayat, grupo francês presente em mais de 100 países e que alcançou em 2011 faturamento de mais de 3 bilhões de euros. A divisão faturou 800 milhões de Euros no ano passado. Além de inaugurar sede para produção no Brasil num terreno de 22 mil m² de área para fabricar compactadores de solos e de pneus, a Bomag tem duas fábricas na Europa, uma nos Estados Unidos e outra na Ásia.

“Serão produzidos cerca de 250 equipamentos já no primeiro ano, o que significa 10% do mercado total brasileiro que é por volta de 2500 unidades, de acordo com os números da Abimaq”, explica Rogério. “Nossa meta é chegarmos a 2015 em segundo lugar no mercado sul-americano”, conta ele, informando que a empresa lidera as vendas de compactadores em países como Peru, Colômbia e Equador e ocupa o segundo lugar na Argentina e no Chile. Além da inauguração da fábrica este ano, a Bomag possui excelente rede de distribuidores em todas as regiões brasileiras. O Sudeste, Goiás, Brasília e Tocantins são atendidos pela Brasif; a Renco cobre os estados do Norte, Nordeste e Mato Grosso; a Romac os do Sul e Mato Grosso do Sul. A Dinamape é distribuidora da linha leve para todo o país.

Foto: Divulgação

Comunicação - Timepress